

NOTIFICAÇÃO UNIVERSAL DE DOENÇAS
RELACIONADAS AO TRABALHO - DRT,
INCLUSIVE DE SUSPEITA DE DRT,
NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE INSTALADA
NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Doenças relacionadas ao trabalho - DRT

Exposição: Maria Maeno –
maria.maeno@fundacentro.gov.br

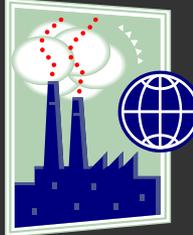
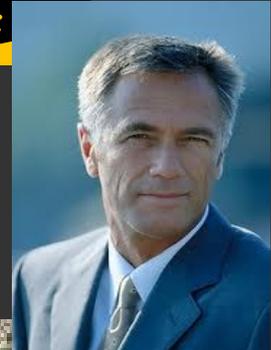
4 e 5 novembro de 2015

COMPREENDER O
ADOECIMENTO

Do que adoecem e morrem as pessoas

Depende:

- Do gênero
- Da idade
- Da família
- Dos hábitos
- Do local de moradia
- Do acesso a equipamentos sociais
- Do trabalho
- Da classe social

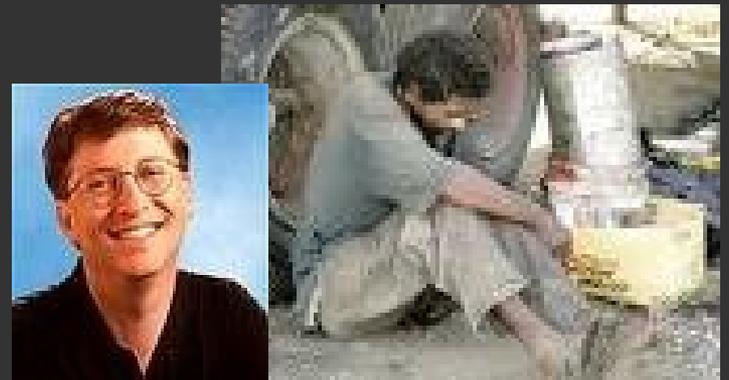


O adoecimento é o produto de

Fatores individuais

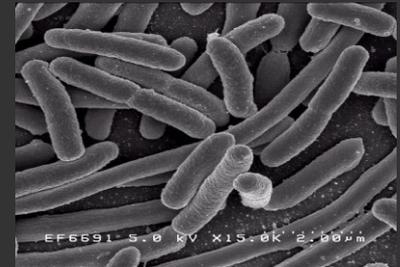


Fatores sócio-econômicos

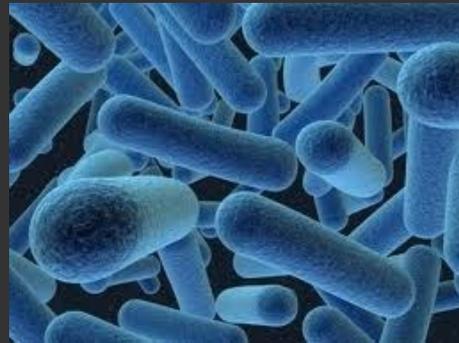
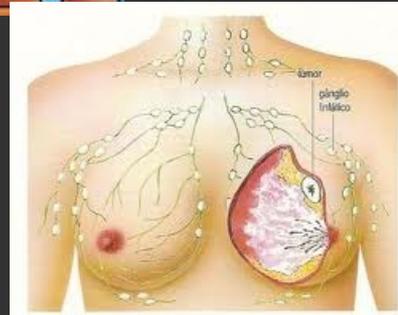
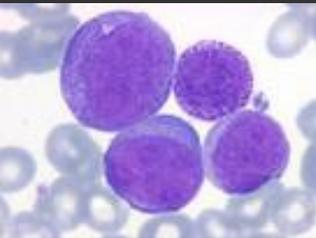
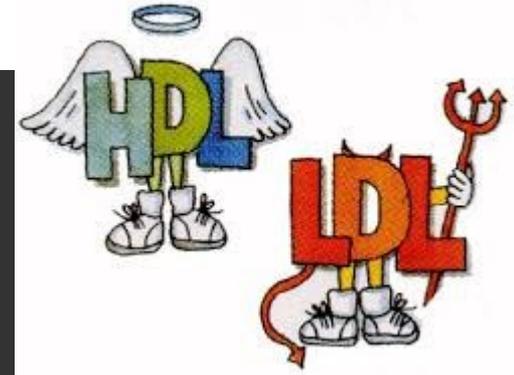
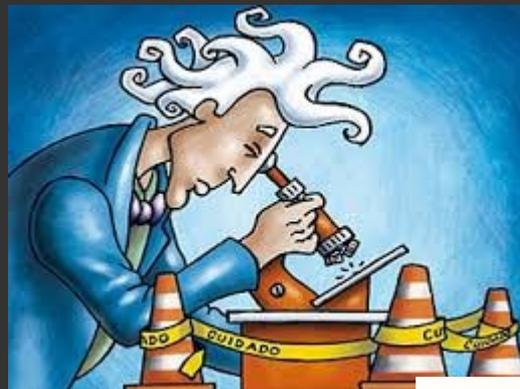


PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

- ▣ *Das doenças infecto-contagiosas às:*
doenças cardiovasculares, neoplasias e danos decorrentes da violência
- ▣ *Dos microorganismos aos:*
fatores sociais, econômicos e culturais



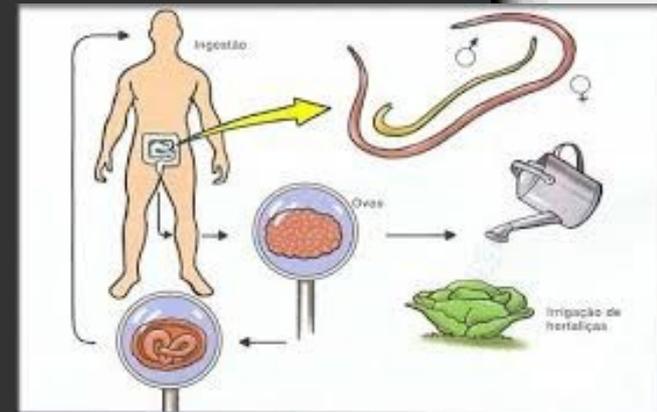
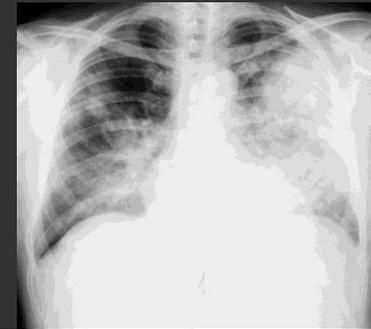
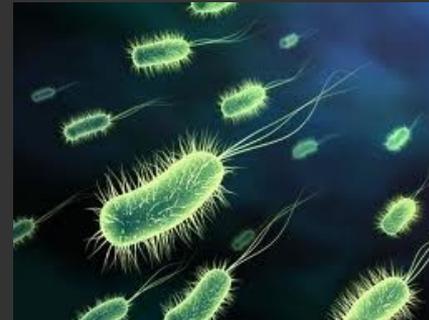
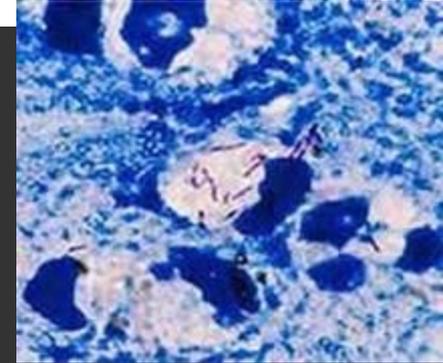
O adoecimento teve diferentes entendimentos ao longo do tempo



Diferentes formas de adoecimento

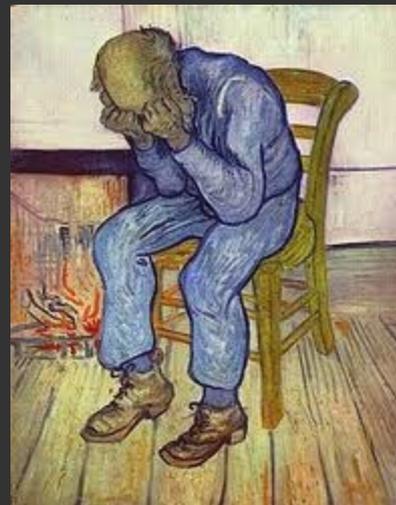
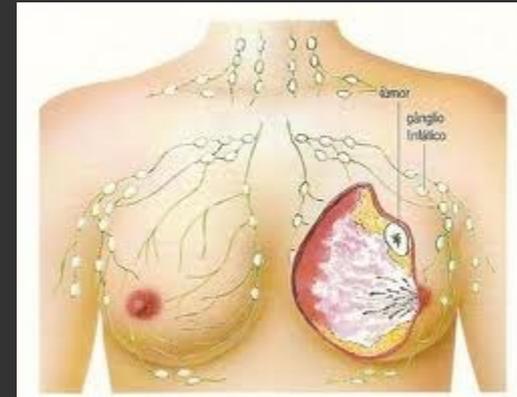
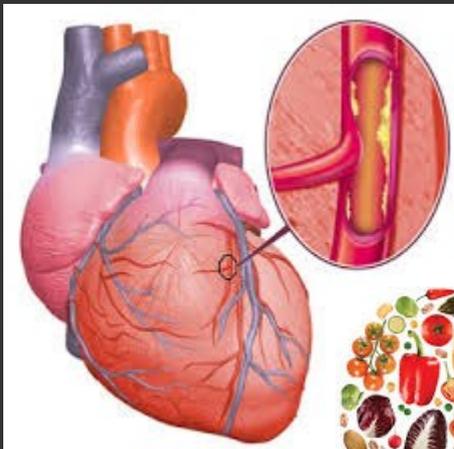
▣ Causa necessária

- Pneumonia bacteriana
- Tuberculose
- Malária
- Hepatite por vírus



Diferentes formas de adoecimento

▣ Múltiplas causas



Processo de adoecimento

- As doenças são multicausais – determinação social do adoecimento (meio ambiente, incluído o do trabalho).



O trabalho não é um parâmetro como outro qualquer do processo histórico, mas é a própria base do que faz a história para o homem.

Schwartz Y. Conceituando o trabalho, o visível e o invisível. Trab. Educ. Saúde, RJ, v.9, supl.1, p19-45, 2011



MUNDO DO TRABALHO

Qual é o mundo dos trabalhadores? Precarização social e do trabalho

- ▣ Mudanças no mundo do trabalho, redução do nível de emprego, desregulamentação de direitos trabalhistas, jornadas prolongadas, bancos de horas, salários com parcela flutuante, multifuncionalidade e acúmulo de funções, fim das horas-extras – apagamento do ciclo biológico (alternância de polaridades).



Franco T, Druck G, Seligmann-Silva E. As novas relações de trabalho, a saúde mental do trabalhador e os transtornos mentais no trabalho precarizado. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo, v. 35, n.122, p. 229-248, 2010.

Doenças dos que trabalham

- ▣ 1567: primeira obra dedicada exclusivamente às doenças dos mineiros e fundidores metalúrgicos na Alemanha.
- ▣ 1700/ 1713: Bernardino Ramazzini descreve as doenças dos douradores, mineiros, químicos, coveiros, parteiras, estanhadores, ferreiros, escribas e notários, etc. Pela primeira vez, fala-se em aspecto não físico.

Doenças dos que trabalham De que trabalho falamos?

- Do trabalho pesado → mecanização → automatização → rapidez “on line”.
- Da escravidão → relações informais → relações formais = direitos → flexibilização e precarização do trabalho.

Município de São Paulo

Mundo do trabalho e saúde do trabalhador



RELAÇÃO SAÚDE E
TRABALHO

RELAÇÃO ADOECIMENTO E
TRABALHO

Como saber se uma doença é relacionada ao trabalho

1. Saber que os processos de trabalho matam e adoecem porque as pessoas não têm escolhas.
2. Conhecer processos de trabalho.
 - Pergunte ao paciente, visite ambientes de trabalho, aguce os sentidos, leia.
3. Aprender no dia a dia.
 - Ouça o paciente, visite ambientes de trabalho, aguce os sentidos, leia.
4. Critério epidemiológico.

COMO ADOECEM OS METALÚRGICOS



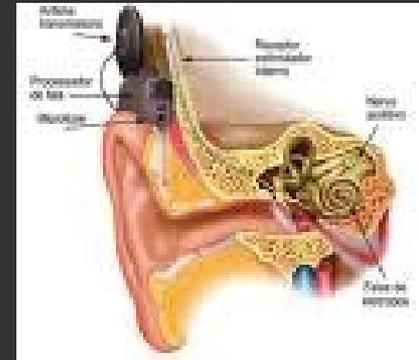
- Acidentes do trabalho:
- em máquinas
 - queda
 - corpo estranho no olho



Quatira

COMO ADOECEM OS METALÚRGICOS

- perda auditiva por ruído
- dermatose
- lombalgia
- intoxicações



COMO ADOECEM OS METALÚRGICOS?



Pressão para
produção
Organização do
trabalho

- Lesões por esforços repetitivos

- Transtornos psíquicos

Como adoecem os bancários

-Lesões por esforços repetitivos
- Transtornos psíquicos



Assédio
moral e
humilhações



Vender produtos
desnecessários

Risco de assaltos e
sequestros

PRESSÃO



METAS CRESCENTES

Como adoecemos teleoperadores



HORA AGENDADA PARA BANHEIRO

VENDA DE GELO NO ÁRTICO
PRESSÃO

COMPETIÇÃO

CONTROLE

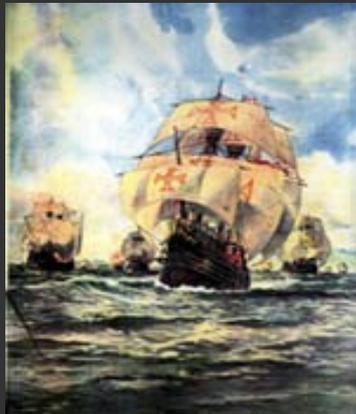
METAS

**MAUS
TRATOS**

USO DE PRECEITOS DA EPIDEMIOLOGIA

Epidemiologia nos séculos XV- XVI - XVII

Marinheiros das grandes navegações tinham sangramento de gengiva, inchaço, queda de dentes, feridas que não cicatrizavam, dores nas juntas.



Epidemiologia no século XVIII

James Lindt (1716-1794), médico da marinha britânica, escolheu marinheiros que tinham a doença e deu diferentes tratamentos. Os que recebiam limão e laranja frescos curavam-se.

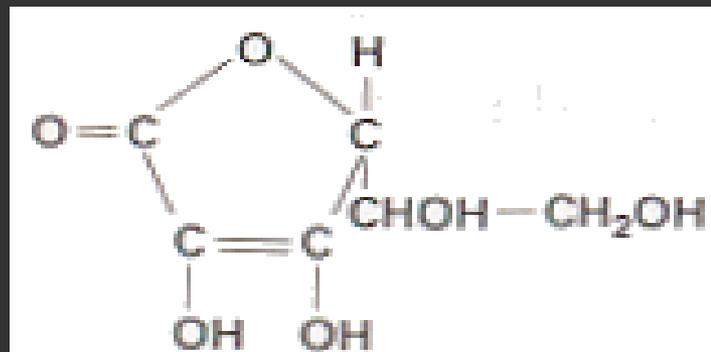


Consequência de um estudo epidemiológico no século XVIII

1795: a marinha britânica determinou que todos os seus marinheiros deveriam receber uma cota de suco de limão.

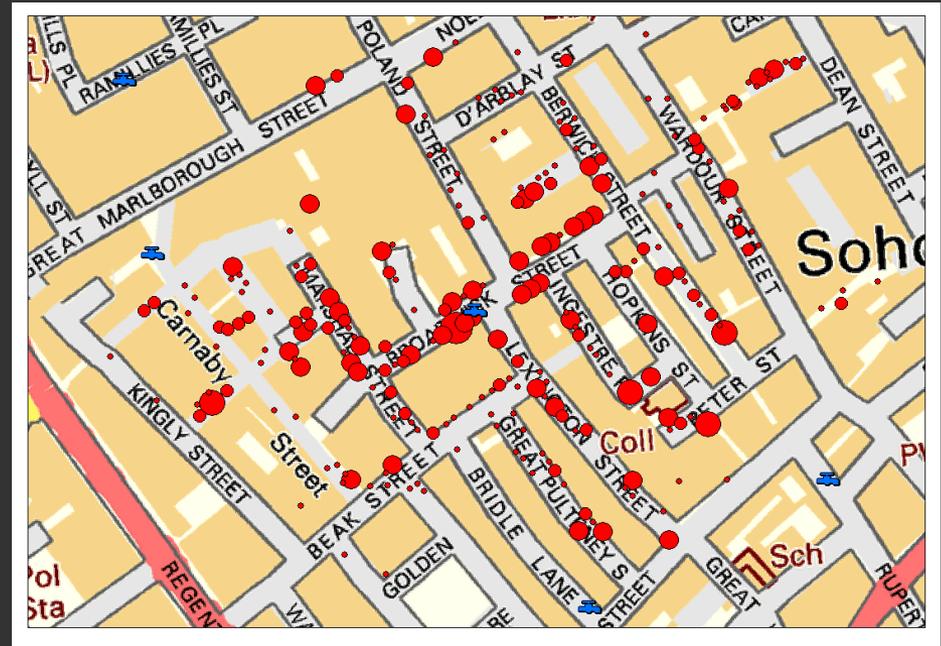
No século XX

- 1928: Vitamina C descoberta pelo cientista húngaro Albert Szent-Györgyi.
- 1967: Redescoberta por Linus Pauling.



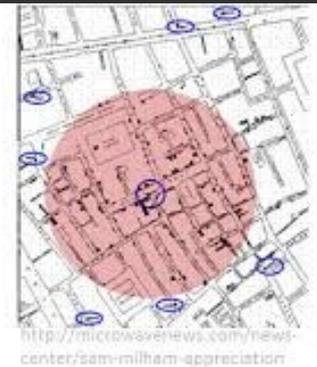
Vitamina C
(ácido ascórbico)

Cólera - Londres - séc XIX



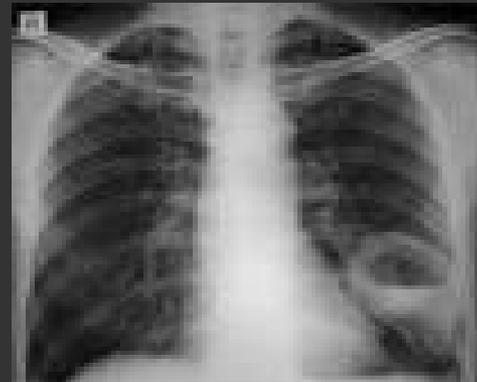
Uma rua de um bairro pobre de Londres (Dudley Street), gravura de Gustave Doré de 1872. (fonte: BENEVOLO, 1999)

Broad Street



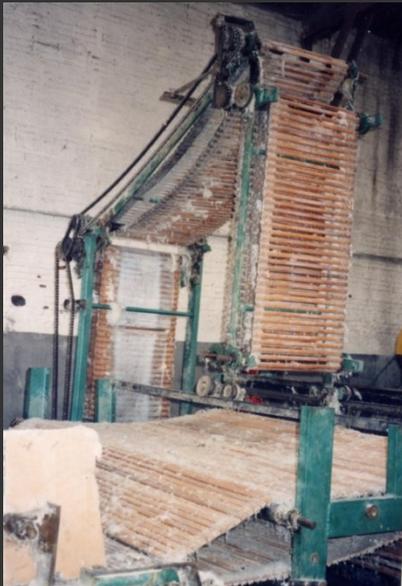
Epidemiologia na Saúde Pública

Relação entre tabagismo e câncer de pulmão:
estudos de populações fumantes e não fumantes.



Epidemiologia na Saúde Pública

Relação entre exposição a amianto e câncer de pulmão e asbestose: **o que há de comum nos casos desses quadros pulmonares?**



Epidemiologia na Saúde Pública

Relação entre:

Exposição a cloreto de vinila e câncer de fígado

A partir dos casos, investigação da exposição.

Epidemiologia na Saúde Pública

Relação entre exposição à sílica e silicose:

Observação de casos pulmonares em expostos a Poeira que contenha sílica



Epidemiologia no cotidiano e na Saúde Pública

Gripe?
Resfriado?

Gripe, meningite, dengue, malária ...

Em epidemias e endemias.

Os diagnósticos são feitos pelos leigos!

Com base em Epidemiologia!





- **RMSP**: 19, 9 milhões habitantes
613 bilhões de reais (2009) – 56,5%
da riqueza do estado

Fonte: SEADE

Como é o trabalho dos
paulistanos?
Como vivem, adoecem e
morrem os paulistanos?

- **São Paulo**: 11.967.825 habitantes
(estimada para 2015)
-Alta densidade demográfica – 7.398,26
hab/km² (2010)

Fonte: IBGE

Políticas de prevenção



Visibilidade

Modelo
econômico

Sistema
educacional

Política
agrária

Mudanças no mercado, postos,
organização e gestão do trabalho

Seguridade
social

Regulação do
trabalho

Capacidade
de
fiscalização

Capacidade preventiva,
diagnóstica, terapêutica
e reabilitacional

Sistema de vigilância DE QUAL INFORMAÇÃO PRECISAMOS?

Quais empresas acidentam, matam e adoecem?

Quantos acidentes do trabalho? Causas?

Quantas doenças relacionadas ao trabalho? Quais?

O NTEp está sendo aplicado?

Quais empresas têm bonificação no FAP?

Quais dados
queremos
coletar?



COLETA



ARMAZENAMENTO/
PROCESSAMENTO



Informação



ações

SUS: como ter essas informações?

QUAIS EMPRESAS ACIDENTAM, MATAM E
ADOECEM?

QUANTOS ACIDENTES DO TRABALHO? QUAIS?

QUANTAS DOENÇAS RELACIONADAS AO
TRABALHO? QUAIS?

Reconhecimento das doenças ocupacionais pelo Estado

Ministério da Saúde – SUS - Portaria 1.339/99

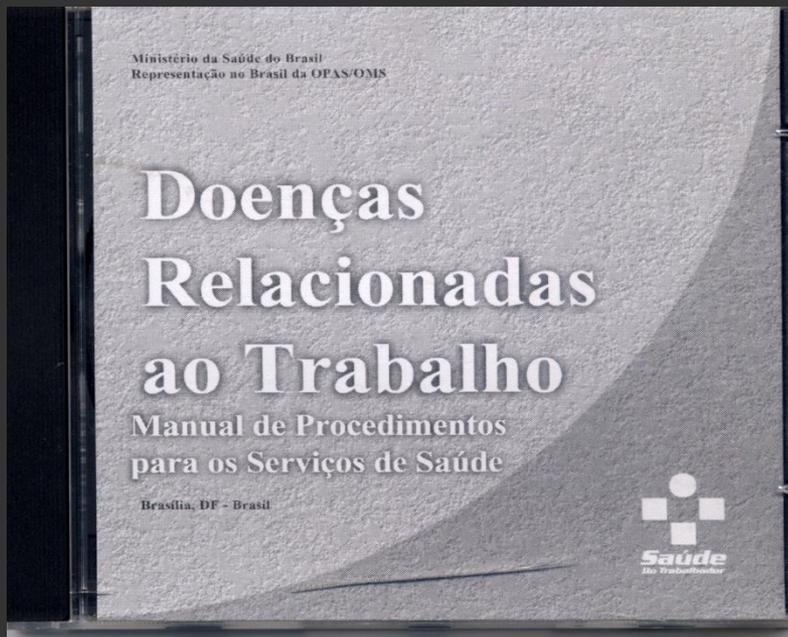
Decreto 3.048/99 – Ministério da Previdência Social

Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho

<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port99/GM/GM-1339.html>

Manual: há 200 agravos relacionados ao trabalho - 2001

- ▣ http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz/instrumento/arquivo/16_Doencas_Trabalho.pdf#search=%22doen%C3%A7as%20relacionadas%20ao%20trabalho%22



Ministério da Saúde

Exemplos de doenças relacionadas ao trabalho

Capítulo 6 – Doenças Infecciosas e Parasitárias



- Tuberculose



- Leptospirose



- Tétano



- Hepatite por vírus



- etc

Capítulo 7 – Neoplasias

Classificação de carcinogenicidade



- International Agency for Research on Cancer (IARC)
 - Environmental Protection Agency (EPA)
- American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH)
 - National Toxicology Program (NTP)

Capítulo 7 – Neoplasias



- Angiossarcoma de fígado: cloreto de vinila (Schilling II)
- Neoplasia maligna da cavidade nasal e dos seios paranasais: radiações ionizantes, cromo e seus compostos, poeiras de madeira (Schilling II)
 - Câncer de laringe: asbesto (Schilling II)
- Câncer de pele: exposição a raios ultravioleta (Schilling II)

Capítulo 7 – Neoplasias



- Mesotelioma de pleura: **asbesto**.
- Neoplasia da bexiga: **aminas aromáticas (corantes ou anilinas), alcatrão, hulha, betume, emissões de fumos de coque, óleos minerais de corte ou solúveis.**

Capítulo 10 – Transtornos mentais

- Transtorno cognitivo leve: chumbo, manganês, mercúrio, tolueno, tricloroetileno, níveis elevados de ruído.

- Alcoolismo

- Episódios depressivos



Capítulo 10 – Transtornos mentais



- Estado de estresse pós-traumático
 - Outros transtornos mentais
 - Estafa, *burnout*
- Quadros relacionados ao assédio moral

Capítulo 11 – Doenças do sistema nervoso

- Transtorno extrapiramidal do movimento não especificado: mercúrio metálico, bromometano, diclorometano e tolueno (Schilling I).



- Síndrome do túnel do carpo
- Síndrome do túnel ulnar

Capítulo 18 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo

- Fluorose do esqueleto (muito raro)
- LER/DORT



Pesquisa Nacional de Saúde 2013 - IBGE

DEPRESSÃO

- ▣ Estimativa de 7,6% das pessoas com 18 anos ou mais tiveram diagnóstico de depressão feito por profissional de saúde - 11,2 milhões de pessoas.
- ▣ Prevalência maior entre mulheres - 10,9%.
- ▣ Prevalência entre homens - 3,9%.
- ▣ Prevalência maior entre pessoas com nível superior completo (8,7%) e sem instrução formal ou fundamental incompleto (8,6%).



Pesquisa Nacional de Saúde 2013 - IBGE

DEPRESSÃO

Na última vez em que tiveram necessidade



- ▣ 42,3% foram atendidas em consultórios ou clínicas privadas.
- ▣ 33,2% foram atendidas em unidades básicas de saúde.
- ▣ 9,2% foram atendidas em ambulatórios ou hospitais
- ▣ 5,3% foram atendidas em centro de atenção psicossocial
- ▣ 3,5% foram atendidas em centro de especialidade/
policlínica
- ▣ 3,0% foram atendidas vez em urgência de serviço público
- ▣ 1,4% foram atendidas em urgência de serviço privado

Pesquisa Nacional de Saúde 2013 - IBGE

- ▣ 2,4% referiram diagnóstico médico de DORT.
- ▣ Na área urbana a proporção foi de 2,7%.
- ▣ Na área rural o percentual foi de 0,9%.
- ▣ Na Região Sul, 3,9%, as Regiões Nordeste (1,4%) e Norte (0,7%).
- ▣ As mulheres apresentaram a maior proporção (3,3%) em relação aos homens (1,5%).
- ▣ Idade: de 30 a 59 anos (3,2%).
- ▣ Por cor ou raça, o maior percentual foi verificado para pessoas de cor branca (2,9%).
- ▣ Nível de instrução, a proporção foi maior entre pessoas com o ensino superior completo (3,8%).



Para construir um Sistema de vigilância
DE QUAL INFORMAÇÃO PRECISAMOS?

Quantos AT? Causas?
Quantas doenças relacionadas ao trabalho? Quais?
Quais empresas acidentam, matam e adoecem?

POR QUE NÃO TEMOS?

Quais dados
queremos
coletar?



COLETA

ARMAZENAMENTO/
PROCESSAMENTO



Informação



ações

Caso para discussão

Valisère assina TAC para inibir violações trabalhistas

- ▣ A Valclub Indústria e Comércio de Confecções Ltda., empresa controlada pela Valisère, com sede em Amparo (SP), firmou TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) com 31 itens de adequação do meio ambiente de trabalho e atendimento à legislação trabalhista.
- ▣ Segundo informações do MPT, uma diligência realizada na empresa em 24 de janeiro encontrou dezenas de irregularidades trabalhistas, que variam de **assédio moral** para **obtenção de quotas de produção** à falta de conforto térmico. Dentre as irregularidades apontadas estavam a ausência de programas de prevenção e falta de especificação quanto aos riscos e produtos químicos utilizados.

Caso para discussão

Valisère assina TAC para inibir violações trabalhistas

- ▣ A ação foi fruto de **um trabalho conjunto** do procurador Nei Messias Vieira, da Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região (Campinas/SP), integrantes do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador e do auditor fiscal Antonio Carlos Avancini, do Ministério do Trabalho.
- ▣ Ainda de acordo com o MPT, **acidentes de trabalho não estavam sendo comunicados** e foram constatadas irregularidades e ilegalidades no banco de horas, **além de trabalho extraordinário sem remuneração.**

Caso para discussão

Valisère assina TAC para inibir violações trabalhistas

No TAC assinado, a Valclub se comprometeu a adequar todas as atividades e promover os programas de proteção da saúde dos trabalhadores, sob pena de multa, pelo não cumprimento de cada um dos 31 itens, em valores que variam de R\$ 1.000 a R\$ 10 mil a cada violação constatada, sem prejuízo de renovação da aplicação da multa, caso não seja imediatamente sanada a irregularidade ou seja a irregularidade mantida ou repetida.

- Como foi o início da investigação pelo SUS de Amparo?
- Qual foi o papel de unidades básicas de saúde e do PSF?
- Qual foi o papel do CEREST de Amparo e da vigilância?
- Como foi a articulação com o Ministério Público do Trabalho?

Caso Otto

- ▣ Trabalhador de 29 anos de idade morre após menos de um ano de trabalho na empresa Otto Baumgart (Vedacit entre outros) – zona norte de SP.

- ▣ Diagnóstico?

- ▣ Condições de trabalho?



- ▣ Busca de documentos de vigilância em centros de referência em saúde do trabalhador da época.

**E-social - anexo III
mais de 200 paginas - sobre
informações referentes à
saúde do trabalhador**

Anexo III – Tabela 13 - Partes do corpo atingidas

Código e localização

753030000	CRANIO (INCLUSIVE ENCEFALO)
753050000	OUVIDO (EXTERNO, MEDIO, INTERNO, AUDICAO E EQUILIBRIO)
753070100	OLHO (INCLUSIVE NERVO OTICO E VISAO)
753070300	NARIZ (INCLUSIVE FOSSAS NASAIS, SEIOS DA FACE E OLFATO)
753070500	BOCA (INCLUSIVE LABIOS, DENTES, LINGUA, GARGANTA E PALADAR)

E-social

Anexo III – Tabela 14 - Agente causador

Código

302010200	RUA E ESTRADA - SUPERFICIE UTILIZADA PARA SUSTENTAR PESSOAS
302010250	CALCADA OU CAMINHO PARA PEDESTRE - SUPERFICIE UTILIZADA PARA SUSTENTAR PESSOAS
302010300	PISO DE EDIFICIO - SUPERFICIE UTILIZADA PARA SUSTENTAR PESSOAS
302010350	ESCADA PERMANENTE CUJOS DEGRAUS PERMITEM APOIO INTEGRAL DO PE, DEGRAU

E-social

Anexo III – Tabela 21 – Fatores de risco ambientais FÍSICOS

F1 Temperatura Anormal

F1.1 Frio

F1.2 Calor

F2 Pressão Atmosférica Anormal

F2.1 Hipobarismo

F2.2 Hiperbarismo

F2.2.1 Trabalho sob ar comprimido

F2.2.1 Trabalho submerso

F2.2.3 Trabalho em condições hiperbáricas sem especificação

F3 Ruído

F3.1 Contínuo ou Intermitente

F3.2 Impacto

Quais empresas
declararão?

E-social

Anexo III – Tabela 21 – Fatores de risco ambientais

QUÍMICOS

Q1 Acetaldeído

Q1.1 Poeiras

Q1.2 Fumos

Q1.3 Fumaças

Q1.4 Nevoa

Q1.5 Neblina

Q1.6 Gás

Q1.7 Vapor

Q1.8 Outros

Quais empresas
declararão?

etc

E-social

Anexo III – Tabela 21 – Fatores de risco ambientais

QUÍMICOS

Q2 Acetaldeído associado com o consumo de bebidas alcoólicas

Q2.1 Poeiras

Q2.2 Fumos

Q2.3 Fumaças

Q2.5 Neblina

Q2.6 Gás

Q2.7 Vapor

Quais empresas
declararão?

etc

E-social

Anexo III – Tabela 21 – Fatores de risco ambientais

ERGONÔMICOS – E1 BIOMECÂNICOS

E1.1 Imposição de ritmos excessivos

E1.2 Esforço físico intenso

E1.3 Levantamento e transporte manual de peso

E1.4 Exigência de postura inadequada

E1.5 Trabalho com exposição a monitores de vídeo

E1.6 Outros

Quais empresas
declararão?

E-social

Anexo III – Tabela 21 – Fatores de risco ambientais

ERGONÔMICOS – E2 ORGANIZACIONAIS, INCLUSIVE PSICOSSOCIAIS

E2 Organizacionais, inclusive psicossociais

E2.1 Trabalho em turno e noturno

E2.2 Monotonia e repetitividade

E2.3 Situações de stress

E2.4 Controle rígido de produtividade

E2.5 Outros

Quais empresas
declararão?

E- social

- ▣ Aspectos relacionados à saúde do trabalhador passarão à autodeclaração das empresas em uma plataforma única.
- ▣ A complexidade dos processos e atividades de trabalho será reduzida a itens codificados.
- ▣ Quais empresas declararão que submetem seus trabalhadores a condições inadequadas de trabalho?

E- social

- ▣ A “voz do trabalhador” será mais abafada ainda e a auto-declaração será considerada em processos administrativos e judiciais.
- ▣ As informações serão consideradas de sigilo fiscal? Exemplo FAP (fator acidentário de prevenção).
- ▣ Como contestar os dados fornecidos pelas empresas?

Síntese dos acidentes de trabalho registrados e acidentes de trânsito no Brasil em 2013

Site de Estatística - Fundacentro

A cada 1 minuto foi registrado 1,37 acidente de trabalho no Brasil

A cada 1 minuto aconteceu 1,21 acidente de trânsito no Brasil

A cada 1 hora foram registrados 82 acidentes de trabalho no Brasil

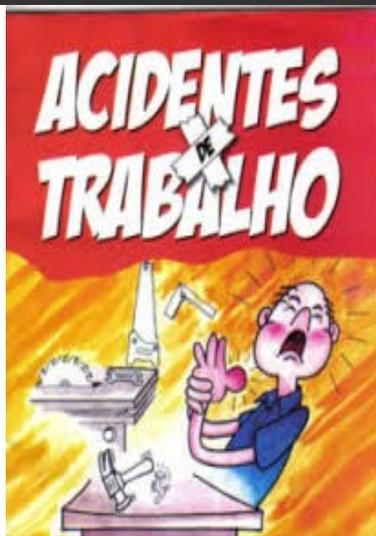
A cada 1 hora aconteceram 72 acidentes de trânsito no Brasil

A cada dia foram registrados 1967 acidentes de trabalho

A cada dia aconteceram 1.737 acidentes de trânsito no Brasil

Em 2013 foram registrados 717.911 acidentes de trabalho no Brasil

Em 2013 aconteceram 633.845 acidentes de trânsito no Brasil



Visibilidade

Houve em 2013 mais acidentes de trabalho do que de trânsito no Brasil.

Lembrar de que os acidentes de trabalho se referem aos segurados do INSS somente.

Lembrar que há uma subnotificação de acidentes do trabalho.

DISCUTINDO ALGUNS GARGALOS DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- ▣ Capacidade diagnóstica de doenças ocupacionais é ruim. Quais medidas devem ser tomadas para melhora dessa capacidade diagnóstica?
- ▣ Como deve ser a notificação e por quem?
- ▣ Onde ficam disponíveis as informações?
Transparência!
- ▣ Como se dá o monitoramento das informações?
- ▣ Como se dá o banco de dados das condições de trabalho das empresas?
- ▣ Como se dá a intervenção nos ambientes e processos de trabalho?